

Oficiais que vivem em imóveis da PM ainda recebem auxílio-moradia

Secretário de Segurança Pública determina que benefício seja cortado

Vera Araújo

• Num dos pontos mais nobres da Tijuca, com policiamento ostensivo 24 horas, um coronel e dois tenentes-coronéis moram em casas da PM recém-reformadas, sem pagar um tostão de aluguel. Um dos oficiais é o coronel Antônio Carlos Suarez David, chefe do Estado-Maior, posto que equivale ao de subcomandante-geral da PM, que, além de morar no imóvel da corporação com a família, ainda recebe auxílio-moradia. O benefício, no valor de R\$ 943,13, é oferecido aos oficiais por servirem em unidades do interior. David trabalha no Quartel-General da PM, no Centro do Rio.

O benefício sai impresso no contracheque como "indenização". Ontem, o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, interpelado pelo deputado Flávio Bolsonaro (PP) durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, disse que cortaria o auxílio-moradia.

— Determinei o corte disso a partir de março. O coronel David fez algumas alegações, mas estamos estudando o que aconteceu — disse Beltrame.

Em nota divulgada pela assessoria da PM, o comandante-geral Gilson Pitta ratificou a decisão do secretário.

Além do comandante do Estado-Maior, os outros dois oficiais que moram em imóveis da PM são o tenente-coronel Danilo Nascimento da Silva, lotado no Centro de Suprimento de

TRECHOS DO CONTRACHEQUE									
P 11 - POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO JANEIRO					EMISSAO: 25.06.2008				
REFERENCIA - 30/06/2008			C A D A S T R O D E P A G A M E N T O			PAG-121			
FOLHA -			PAGAMENTO NORMAL						
ORD MATRICULA	N O M E	GR	SITPAG	QUA	TIPO	INST	AFASTAMENTO	ADMISSAO	NASC
00-0029272-2	ANTONIO CARLOS SUAREZ DAVID	04	0	1	1	M	00-00/00/0000	05/03/1975	14/02/1975
UNI.ADM. - 111202 - ESTADO MAIOR									
CARGO-0001-CORONEL P.M.			NIVEL- 054.7		SIMB-21		DEN.SIMB-0286-C		
107,50	INDENIZ.AUXILIO MORADIA			0	036-4	8	0000	942,13	1,00
CARGO EM COMISSAO - 0-134-7 - 0-0000 - 784-42 - 1-00 - ORENTO									

Material, e outro tenente-coronel chamado Manoel, que está inativo. Cedidos à Secretaria de Administração Penitenciária, tanto Danilo como Manoel trabalharam, até há pouco tempo, dirigindo presídios.

Catorze imóveis da PM servem de moradia

Danilo vai fazer o curso superior de polícia de abril a dezembro, em Brasília, deixando a mulher morando no imóvel. O curso é imprescindível para o oficial chegar ao topo da carreira na PM, como coronel.

O GLOBO descobriu que há pelo menos 14 imóveis da corporação servindo de moradia a oficiais: quatro na Tijuca, um em Jacarepaguá e nove no interior. Na Tijuca, um dos imóveis está vazio por estar em reforma. No final do ano passado, as

casas de David, Danilo e Manoel passaram por uma modernização, custeada pela PM. Elas são amplas, com capacidade para guardar dois carros na garagem e com um bom quintal nos fundos. Vizinhos contam que, em 2008, alguns oficiais fizeram churrascos de fim de ano.

O imóvel ocupado por David e a família tem dois andares. Segundo vizinhos, os oficiais não precisam tirar nem o carro da garagem para trabalhar. Todos têm automóvel com motorista para buscá-los em casa.

A assessoria da PM confirmou que há 13 imóveis ocupados por policiais militares. Um dos critérios usados para a distribuição do imóvel é a necessidade de abrigar os comandantes e suas famílias no interior, o que não se justifica no caso dos PMs que trabalham na capital.

Para a tropa em geral, só o comandante-geral tinha direito a casa funcional, mesmo assim, sem direito ao auxílio-moradia.

PM: pagamentos são por conta de moradores

Em nota, a polícia informou que os gastos com taxas, impostos e serviços correm por conta do usuário do imóvel. Sobre o tenente-coronel Manoel, a PM explicou que ele reside "extraordinariamente" no imóvel, que está em processo de devolução, o que ainda não foi concretizado, "pois o policial enfrenta grave problema de saúde".

O coronel David foi procurado pelo GLOBO para explicar por que não renunciou ao auxílio-moradia antes do corte determinado pelo secretário, mas disse que só se pronunciaria por meio da assessoria da PM. ■